Pretendemos mostrar que o Direito já não é resultado do pensamento solitário de um jurista, mas sim uma solução prática de planejamento e estratégia que só pode ser feita em equipe, num contato direto com as demandas e a própria evolução da sociedade. Essa solução deve ser capaz de adaptar-se a transformações cada vez mais rápidas e mudar também quando necessário.

Toda mudança tecnológica é uma mudança social, comportamental, portanto jurídica. Após realizar várias palestras, percebi que já era o momento de disponibilizar esse conhecimento adquirido em casos práticos, acertos, erros, dúvidas, curiosidade, criatividade, audácia, inovação. Estes termos não nos são ensinados nas Faculdades de Direito e hoje são os diferenciais competitivos para um profissional que não só estuda as leis, como estuda o Homem, o comportamento e o equilíbrio das forças que regem a sociedade.

O Direito não é nem deve ser complexo. Deve ser simples e com alto grau de compreensão das relações sociais, estas sim complexas. Quando a sociedade muda, deve o Direito também mudar, evoluir. Convido todos a um novo olhar, um novo pensamento, a perceber as transformações que o Direito está vivendo e aceitar o desafio de começar uma nova era, a era do Direito Digital. A ideia por trás desse convite é demarcar um novo território, abordando as mudanças profundas que ocorrem na sociedade contemporânea para, a partir disso, dotar os estudantes e profissionais do Direito dos instrumentos necessários para atuar neste novo mercado. Por isso, peço licença a meus colegas para dar soluções e não apenas apresentar questões jurídicas.